

Aconteceu&

Celso Simão, prefeito de Santa Branca, morre aos 64 anos

O prefeito de Santa Branca, Celso Simão Leite (PSDB), faleceu de infarto no domingo 16 de agosto em sua casa, no município. O presidente do Codivap e prefeito de Jacareí, Izaias Santana, postou nas redes sociais: “Com pesar profundo lamentamos o falecimento do colega prefeito de Santa Branca Celso Simão. Que Deus console sua esposa Dalva Simão e demais parentes. E que guardemos o sorriso espontâneo e o abraço aconchegante que Celso sempre destinou aos amigos”. Celso Simão tinha 64 anos e nasceu em Santa Branca. Ele era casado há 38 anos e deixou dois filhos. A diretora executiva do **Grupo Meon de Comunicação**, Regina Laranjeira Baumann, amiga de longa data de Celso Simão, consigna à família e à sociedade sua solidariedade frente a tão sentida perda. ■



Foto: Arquivo/Jornal do Povão



Foto: Renato Pulice

Lobo-guará é flagrado no Urbanova em São José dos Campos

Um lobo-guará foi flagrado no dia 8 de setembro na avenida Possidônio José de Freitas, no bairro Urbanova, na zona oeste de São José dos Campos. O registro do animal pela cidade foi feito pelo empresário Renato Pulice. A Polícia Ambiental informou que não foi acionada, mas solicitou informações sobre o lobo para uma especialista. De acordo com a bióloga e veterinária Luana Bettin, “diferentemente de outras espécies de lobo que vivem em matilha, o lobo-guará é um animal de hábito solitário, que vive no cerrado. Não é agressivo, apenas curioso e sua aproximação acaba assustando algumas pessoas. Como estamos em período seco, os animais costumam procurar novas áreas em busca de alimento e acabam entrando na cidade”. O lobo-guará foi o animal escolhido para estampar a cédula de R\$200. Segundo o Banco Central, o animal foi escolhido em uma pesquisa realizada pelo BC em 2001 para eleger quais espécies da fauna brasileira deveriam ser estampadas nas cédulas do país. ■

Santuário Nacional de Aparecida anuncia programação virtual para festa da padroeira para evitar aglomerações

O Santuário de Aparecida informou que as festividades da Padroeira deste ano, celebrada em outubro, terá programação virtual para evitar aglomerações e disseminação do novo coronavírus. Os fiéis não poderão acompanhar as missas e programação presencialmente, apenas pelas redes sociais do Santuário ou pela Rede Aparecida de Comunicação. As diversas celebrações vão acontecer de forma restrita e apenas pessoas ligadas diretamente à Arquidiocese de Aparecida e obras de evangelização do Santuário Nacional terão acesso à basílica durante as cerimônias. Além das celebrações, outros eventos também sofreram alterações. Procissões externas, vigílias, carreta e passeio ciclístico foram cancelados. Apresentações musicais e artísticas também não estão previstas. A participação virtual dos devotos será motivada pela interação através das redes sociais, para que fotografias enviadas sejam reproduzidas na tela durante a transmissão. ■



Divulgação/A12



Arquivo Pessoal

Menino de Cachoeira Paulista, que juntava latinhas para comprar um celular, é presenteado com aparelho

Hídque Henrique Souza, de 9 anos, ganhou as redes sociais e manchetes de alguns jornais da região no mês de setembro. Isso porque o menino, de Cachoeira Paulista, começou a juntar latinhas para comprar um celular. A criança recebeu um telefone de presente de um senhor da cidade de Cruzeiro. Um homem de Pindamonhangaba também presenteou a criança com um aparelho. Hídque ficou com um celular e deu o outro para o irmão mais velho, para ambos estudarem e se divertirem. Maíra Souza, mãe da criança, conta que ele já tinha ganhado um celular, porém, com defeito. Antes dos presentes, havia apenas um aparelho na casa para ser dividido entre ela e os quatro filhos. Relatou que o menino queria muito um celular, mas que ela não tinha condições de comprar. Mãe solteira, ela está desempregada e sobrevive do auxílio emergencial. Hídque então teve a ideia de juntar latinhas para depois vender e ter dinheiro para comprar o telefone. A população abraçou a atitude da criança, que recebeu várias doações de latinhas, inclusive, de pessoas de outras cidades. ■